



ACOMPANHAMENTO DE SAFRA SOJA - 2014/2015

O projeto SIGA MS continua o acompanhamento do plantio da soja, safra 2014/2015, nas principais regiões produtoras do estado. Entre os dias 03 e 06 de novembro foram visitadas 36 propriedades distribuídas entre dezesseis (16) municípios. As principais informações obtidas referem-se à data de plantio da soja, área plantada, a pluviosidade, plantas daninhas e pragas, variedade a ser utilizada nesta safra, entre outras informações.

Na Região Norte (Pedro Gomes, São Gabriel do Oeste e Chapadão do Sul) a variedade mais indicada durante as entrevistas desta semana, foi a Brasmax Desafio. Nos municípios visitados cerca de 67% das propriedades já realizaram o plantio, entre 28/09 e 27/10, com a soja em pleno desenvolvimento, atingindo o estágio V1 e cerca de 33% estavam retornando os trabalhos de plantio, após período de pausa devido a estiagem (**fotos 01**

e **02**). No início da semana, ocorreram precipitações, em torno de 30mm, em São Gabriel do Oeste e garoas no município de Costa Rica, nos demais municípios tempo nublado. No município de São Gabriel do Oeste alguns produtores informaram que estão aguardando a umidade do solo diminuir para continuar o plantio. Plantas daninhas conhecidas como: buva e capim amargoso continuam sendo um problema para os produtores, que precisam aumentar as doses de produtos para dessecação para conseguir realizar o controle. Suas incidências foram observadas em 83% das propriedades visitadas, atingindo alto grau de infestação nas propriedades visitadas nos municípios de Chapadão do Sul e São Gabriel do Oeste. Em Chapadão do Sul foi verificada área de 200ha de milho verão. Não foram detectadas perdas nas propriedades visitadas por falta de chuva.

Foto 01: Estágio do plantio no município de Chapadão do Sul



Foto 02: Estágio do plantio município de Pedro Gomes



Fonte: APROSOJA-MS



Na região Centro (Rochedo, Jaraguari, Terenos, Campo Grande, Sidrolândia e Rio Brillhante) a variedade BMX Potência foi citada por cerca de 67% dos produtores entrevistados enquanto a variedade Valente foi citada em 42% das entrevistas. Nos municípios visitados durante a semana, 25% estavam aguardando a chuva para iniciar o plantio, 25% estavam realizando o plantio e cerca 50% das propriedades já haviam finalizado o plantio, entre 01 e 29 de outubro (**fotos 03 e 04**). A soja, nos locais que já finalizaram o plantio, apresenta-se em estágios diferentes variando de: cotilédone – VC e V1 no município de Campo

Grande, R1 em Jaraguari, VC e R1 em Rio Brillhante e R1 em Sidrolândia. Como a chuva não atingiu volume suficiente em algumas áreas, muitas vezes atingindo regiões localizadas, sendo este fator determinante para o início do plantio em algumas propriedades visitadas. Foi observada infestação por buva em 100% das propriedades visitadas e capim amargoso em cerca de 67%, variando entre baixa e média. Além disso, foi observada a presença de plantas voluntárias de milho em algumas lavouras de soja, mesmo após a realização do procedimento de dessecação, o que pode ocasionar competição com a soja em desenvolvimento.

Foto 03: Infestação por Buva no município de Jaraguari



Foto 04: Estágio do plantio no município de Rio Brillhante



Fonte: APROSOJA-MS



Na região Sudoeste (Ponta Porã, Maracaju, Antônio João e Sidrolândia) a variedade BMX Potência foi citada por cerca de 100% dos entrevistados desta semana. Das propriedades visitadas durante esta semana cerca de 11% estavam realizando o plantio, 22% ainda não haviam iniciado e 67% já haviam plantado, entre 05 e 25 de outubro, com a soja em desenvolvimento nos estágios: emergindo em Ponta Porã, V1 em Antônio João, V1 e R1 em Maracaju e V2 em Sidrolândia (**foto 05 e 06**). O volume de

precipitações na semana variou de 20mm em Antônio João e Ponta Porã a 50mm em Maracaju, município mais castigado pela falta de chuvas nas últimas semanas desta região. Infestações por buva, plantas voluntárias de milho e capim amargoso verificadas em 100% das propriedades visitadas, variando de baixa a média intensidade, sendo a buva a maior reclamação dos produtores. No município de Maracaju alguns produtores devem efetuar o replantio de algumas áreas, devido à falta de chuva ocorrida no mês de outubro.

Foto 05: Estágio do plantio no município de Maracaju



Foto 06: Plantio no município de Antônio João



Fonte: APROSOJA-MS



Na região Sudeste (Caarapó, Dourados, Ponta Porã, Naviraí e Itaquiraí) a variedade BMX Potência foi citada por 44% dos produtores como variedade a ser utilizada, sendo a mais indicada pelos sojicultores entrevistados. Aproximadamente 89% das propriedades visitadas já efetuou o plantio, entre 30/09 e 29/10 (**fotos 07 e 08**) e a soja apresenta-se em estágios diferentes variando de V1 em Dourados, Naviraí e Ponta Porã, V2 em

Caarapó, Naviraí e Itaquiraí e V3 em Ponta Porã o restante, ou seja, 11% estavam efetuando o plantio (propriedades em Caarapó). Em 67% das propriedades nos municípios visitados durante a semana, foram observados índices de infestação por buva, plantas voluntárias de milho e capim amargoso, havendo bastante queixa quanto à ocorrência dessas plantas daninhas principalmente capim amargoso.

Foto 07: Estágio do plantio no município de Naviraí



Foto 08: Plantio no município de Ponta Porã

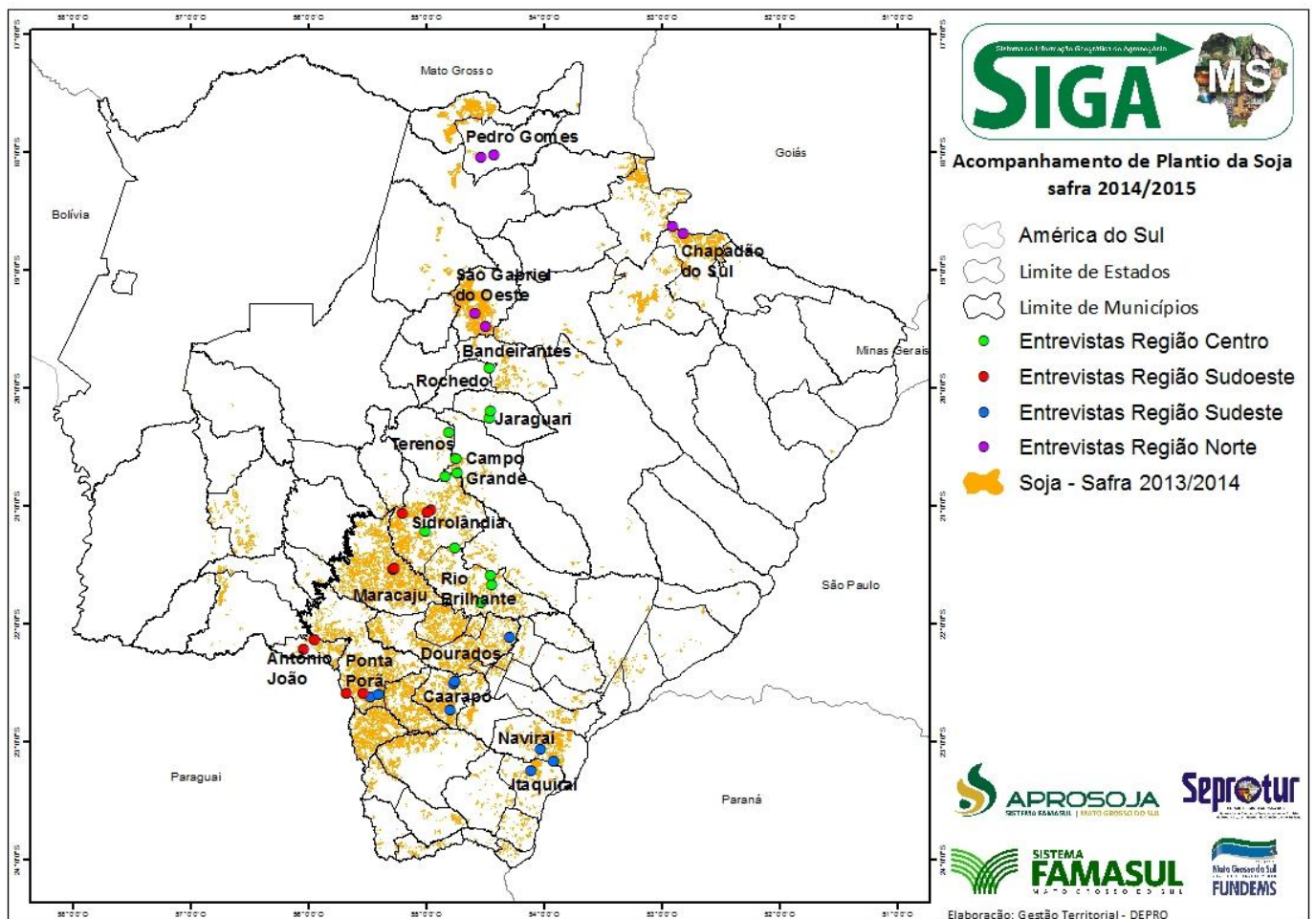


Fonte: APROSOJA-MS



No **mapa 1** observa-se as 36 localizações visitadas pelos técnicos entre os dias 03 e 06 de novembro, onde foram realizadas as entrevistas de acompanhamento de plantio da soja safra 2014/2015.

Mapa 1: entrevistas nos municípios visitados de 03a 06 de novembro de 2014



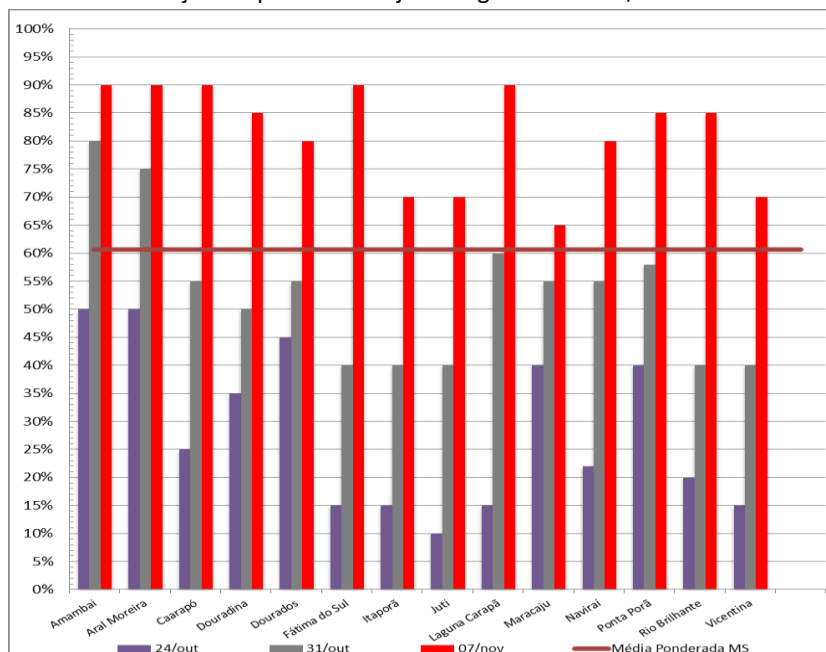
Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial



Nos **gráficos 1 e 2** pode ser verificada a evolução do plantio da soja, nas regiões centro/norte e sudoeste/sudeste do estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo **referentes ao dia**

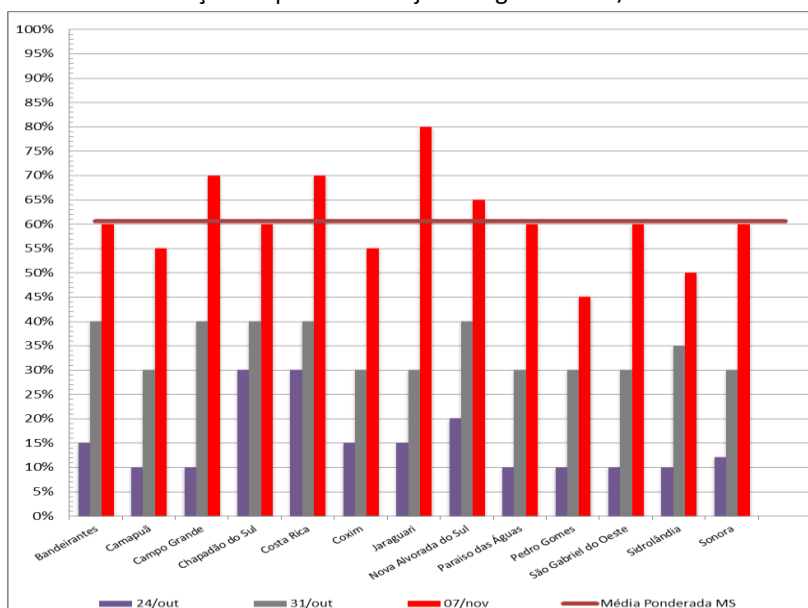
07/11/14. Enquanto na região sudoeste/sudeste a porcentagem de plantio atingiu 81,4% na região centro/norte a estimativa é de 60,8%. Estima-se que a média estadual seja de **60,6%** de área plantada.

Gráfico 1: Evolução do plantio de soja na região sudoeste/sudeste do estado



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Gráfico 2: Evolução do plantio de soja na região centro/norte do estado



Fonte: APROSOJA-MS | Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial



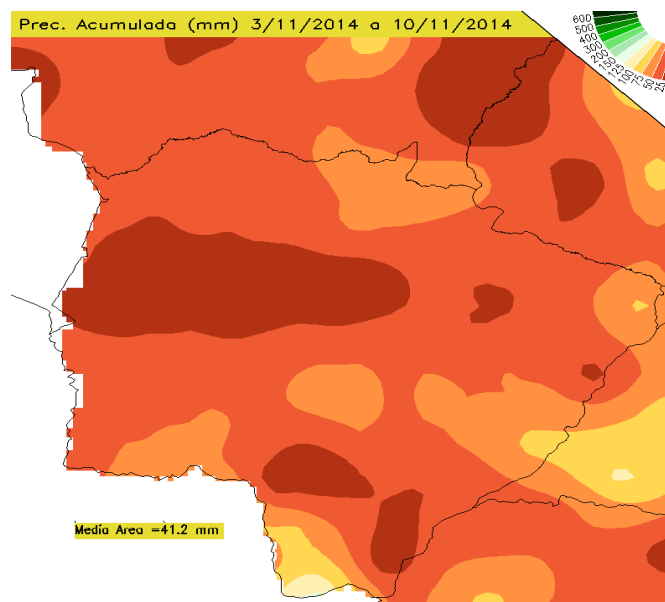
Na safra 2013/2014 a porcentagem de área plantada no estado encontrava-se em 96,3%, para a mesma data, sendo que na região Norte o percentual era de 94,8% e na região Sul 97,6%. O atraso ocasionado pelas condições climáticas é de 35,7% se comparado com a mesma data da safra passada. A evolução da última semana, no estado, foi significativa saindo de 40,7% em 31/10 para 60,6% em 07/11, ou seja, cerca de 20% de aumento da área plantada. Na região Norte a evolução foi de 26,6% e na região Sul de 28,3%.

Com o objetivo de compartilhar diariamente os dados e informações de cunho técnico, obtidos pela equipe de campo da APROSOJA/MS, aos

produtores, agrônomos, pesquisadores, técnicos, acadêmicos e demais interessados, o Projeto SIGA MS, conta agora com o perfil no aplicativo Instagram com o nome **@projetosigams**, além do link no site www.sigaweb.org/ms/sistema/.

Com relação à precipitação acumulada no estado, para a semana de 03 a 10 de novembro de 2014, no **mapa 2**, ocorreram precipitações em todo o estado, variando de até 125mm no extremo sul a até 25mm em áreas isoladas da região norte, sudeste e parte da região sudoeste. Em grande parte do estado a precipitação não ultrapassou 50mm. A precipitação média estadual acumulada é de 41,2mm.

Mapa 2: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 03/11 a 10/11 de 2014



Fonte: clima1.cptec.inpe.br

De acordo com o modelo Regional ETA (11 dias) 15 X 15 km, INPE/CPTEC, a previsão numérica do tempo indica que haverá nebulosidade variável e possibilidade de pancadas de chuvas a partir de quarta-feira 12/11 até sexta-feira 14/11 em todo estado, podendo ultrapassar 50mm em algumas regiões, como pode ser observado através desta [animação](#).



Soja

MERCADO INTERNO

O início do mês de novembro mantém a valorização do preço médio da soja em grãos em MS. O preço da oleaginosa cresceu em média 2,7%, e rompeu a casa dos R\$ 61,00 na média. Apesar das recentes valorizações, o preço médio neste início de mês ainda é 12% inferior ao verificado em igual período do ano passado. Dentre as

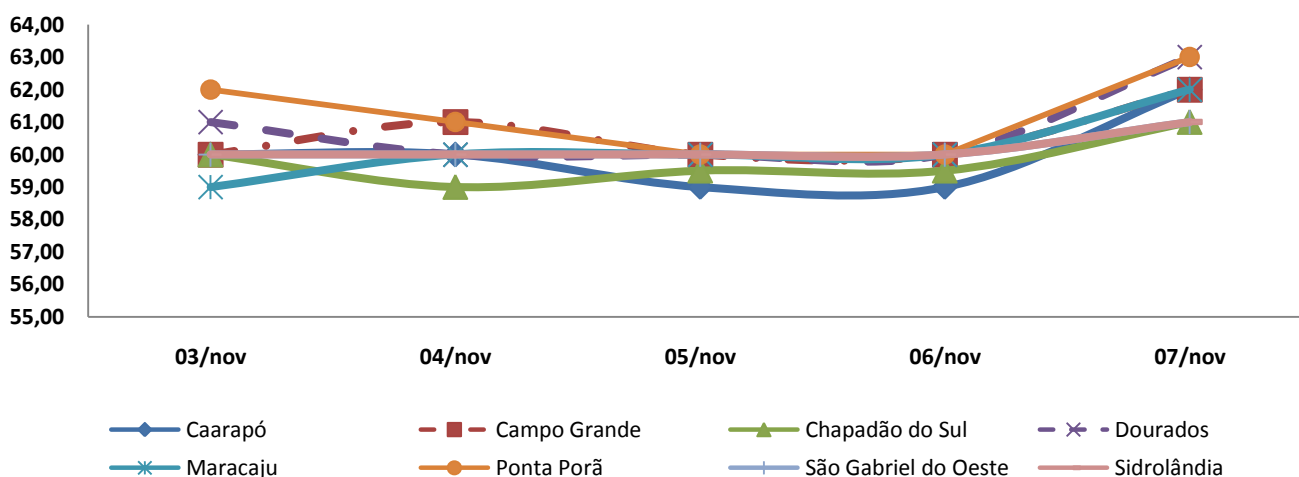
praças pesquisadas, Dourados registrou o preço máximo da saca de soja, R\$ 63,00, no dia 7/nov. Já o preço mínimo foi observado em Maracaju, R\$ 59,00. Maracaju obteve também, a maior valorização ao longo da semana e encerrou esta em R\$ 62,00.

Tabela 1: Preço médio da Soja em MS - Período: 3 a 7/Nov de 2014 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	03/nov	04/nov	05/nov	06/nov	07/nov	Var. %
Caarapó	60,00	60,00	59,00	59,00	62,00	3,33
Campo Grande	60,00	61,00	60,00	60,00	62,00	3,33
Chapadão do Sul	60,00	59,00	59,50	59,50	61,00	1,67
Dourados	61,00	60,00	60,00	60,00	63,00	3,28
Maracaju	59,00	60,00	60,00	60,00	62,00	5,08
Ponta Porã	62,00	61,00	60,00	60,00	63,00	1,61
São Gabriel do Oeste	60,00	60,00	60,00	60,00	61,00	1,67
Sidrolândia	60,00	60,00	60,00	60,00	61,00	1,67
Preço Médio	60,25	60,13	59,81	59,81	61,88	2,70

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Figura 1: Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

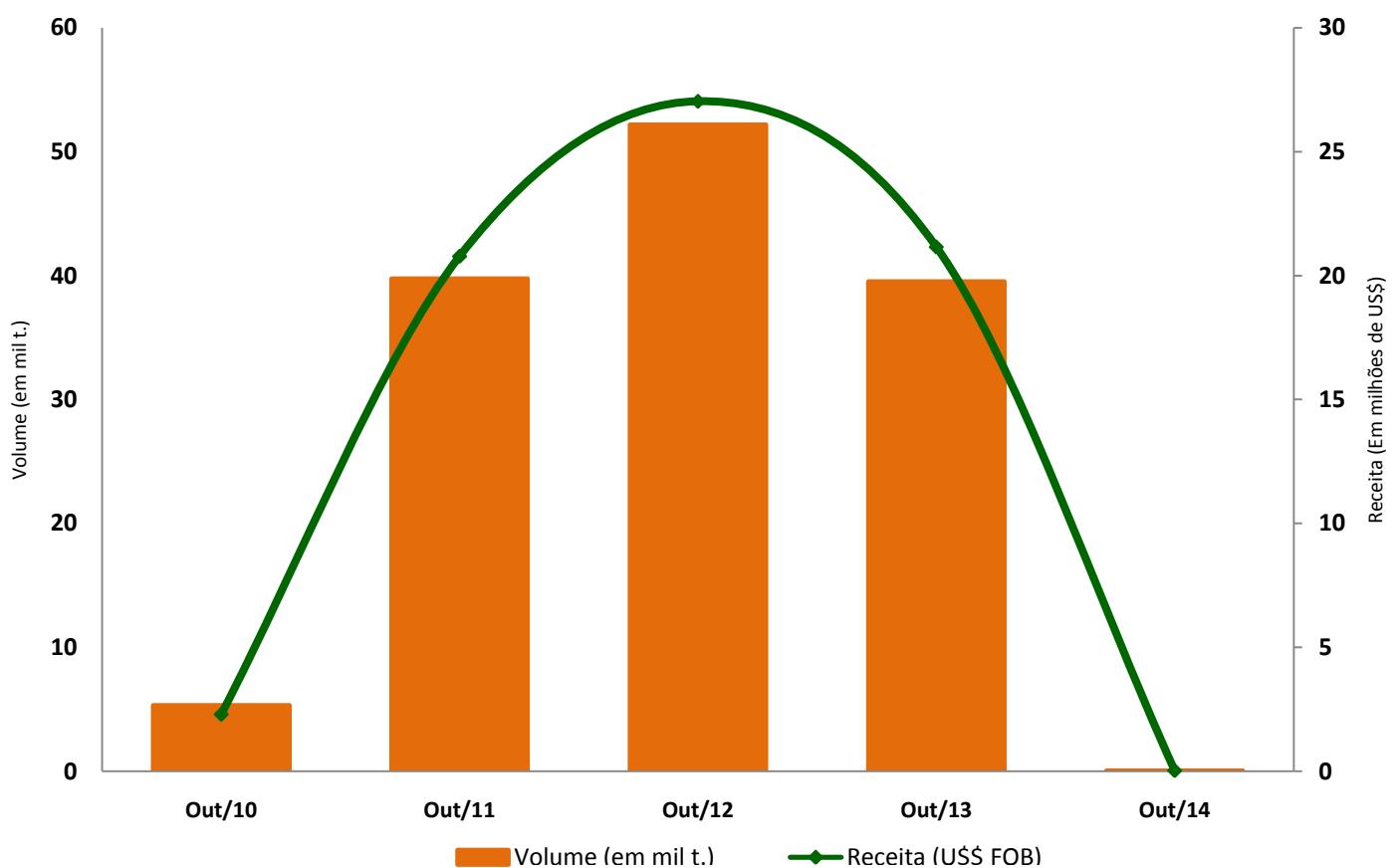


MERCADO EXTERNO DA SOJA

Segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), em outubro de 2014 o volume exportado de soja em grãos por MS foi de apenas, 48,3 toneladas. Este forte recuo também foi observado em nível de Brasil, o país exportou 740,8 mil toneladas de soja em grãos em outubro

deste ano, 50,7% abaixo do observado em outubro de 2013, em relação ao mês de setembro deste ano o recuo chega a 72%. Quanto às receitas, estas chegaram a US\$ 364 milhões de dólares, queda 55,5% em relação ao verificado em outubro do ano passado.

Figura 2: Exportações de soja em grãos - MS



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

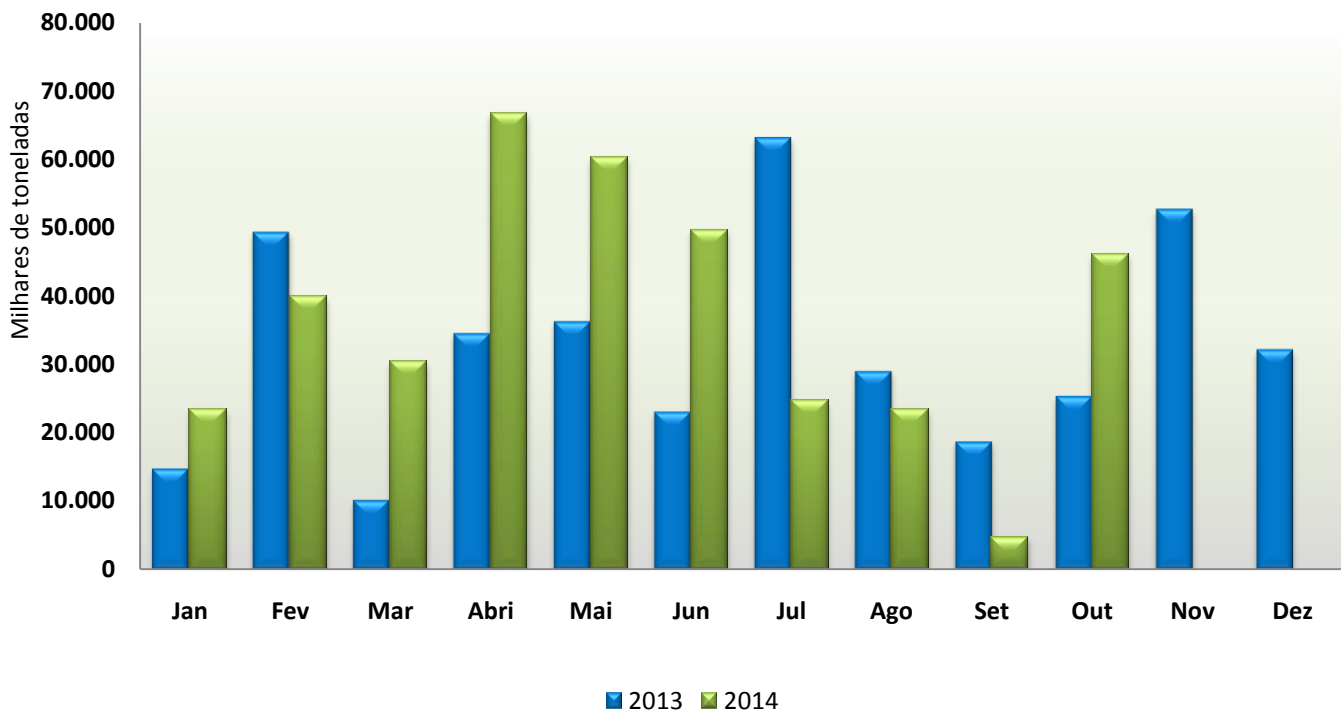


EXPORTAÇÕES FARELO DA SOJA

Dados da SECEX dão conta que o Mato Grosso do Sul exportou em outubro deste ano 46,1 mil toneladas de farelo de soja, volume este 81% superior ao verificado em outubro do ano passado.

No acumulado do ano, o volume exportado de farelo de soja por MS chegou a 369 mil toneladas e crescimento de 21% ante o observado entre janeiro e outubro de 2013.

Figura 3: Exportações de Farelo de Soja por MS



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

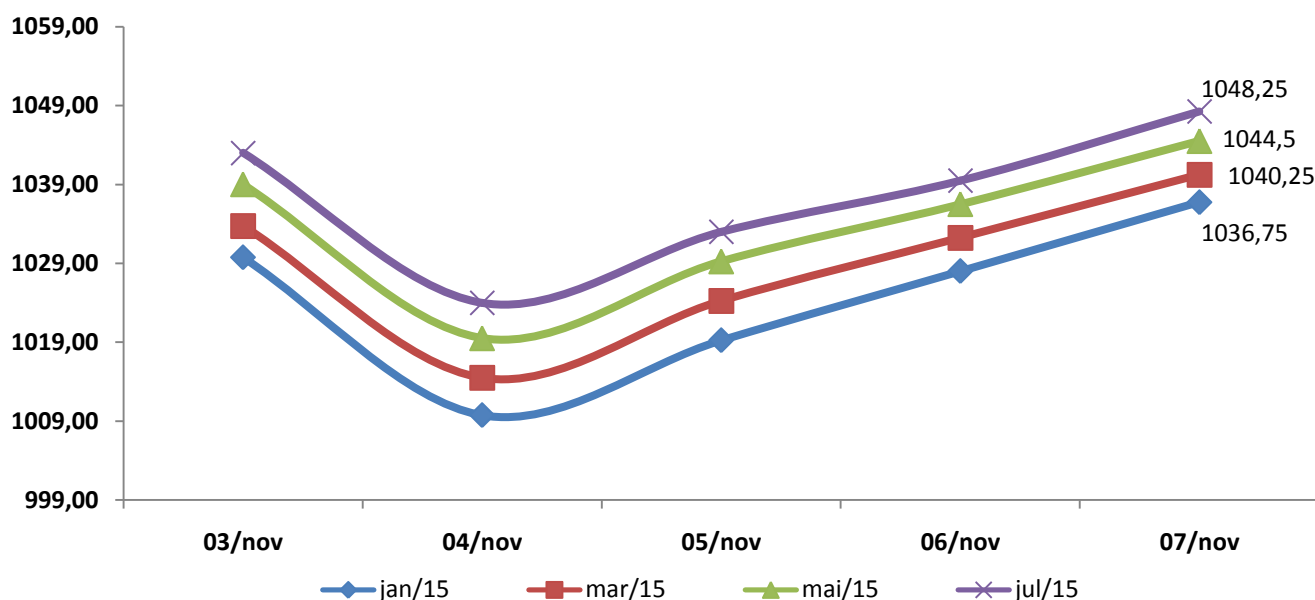


MERCADO FUTURO DA SOJA CBOT/CHICAGO

Os contratos futuros da soja negociados no CBOT em Chicago/EUA encerraram a primeira semana de novembro apreciados, apesar de perdas no dia 4/out. O contrato com vencimento em jan/15 registrou variação positiva de 0,7% nesta primeira semana, com o bushel¹ encerrando o período em US\$ 10,36, no contrato com vencimento em mar/15, o bushel chegou aos US\$ 10,40 e obteve valorização de 0,6%. O contrato com vencimento em mai/15 variou positivamente em 0,5% e o bushel chegou a US\$ 10,44, por último, o contrato com vencimento em jul/15 variou positivamente também em 0,55 e chegou a US\$ 10,48 por bushel.

A valorização nas cotações da soja em grãos em Chicago/EUA tem encontrado fundamento na demanda internacional aquecido pelo farelo de soja. A demanda mundial por soja em grãos também segue aquecida, dado os números de exportação divulgados pelo USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos).

Figura 4: Mercado Futuro da Soja - Em cents/Bushel - CBOT - Fechamento



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.



Milho

MERCADO INTERNO

O milho seguiu a mesma tendência da soja, iniciando o mês de novembro valorizado. Esta é a sétima semana seguida ininterrupta de alta no preço médio do milho. A saca com 60 Kg encerrou esta primeira semana com valorização de 4,31% em relação aos preços observados em 03/nov. Em relação a novembro do ano passado a valorização no preço médio da saca atingiu 11%.

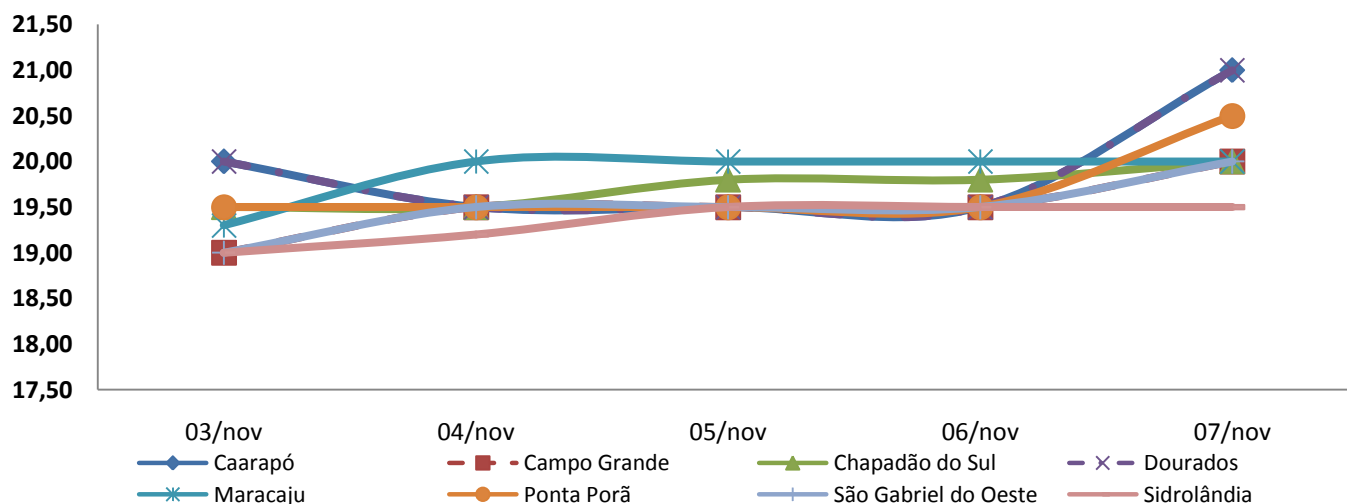
Quanto às praças pesquisadas, pode-se observar valorização em todas elas, destaque para São Gabriel do Oeste e Campo Grande (5,26%) respectivamente. O preço máximo observado foi em Dourados, R\$ 21,00 no dia 07/nov. O preço mínimo foi verificado em São Gabriel do Oeste, R\$ 19,00 ainda no início da semana, mas este se recuperou e encerrou a semana em R\$ 20,00.

Tabela 2: Preço médio do Milho em MS - Período: 3 a 7/Nov de 2014 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	03/nov	04/nov	05/nov	06/nov	07/nov	Var. %
Caarapó	20,00	19,50	19,50	19,50	21,00	5,00
Campo Grande	19,00	19,50	19,50	19,50	20,00	5,26
Chapadão do Sul	19,50	19,50	19,80	19,80	20,00	2,56
Dourados	20,00	19,50	19,50	19,50	21,00	5,00
Maracaju	19,30	20,00	20,00	20,00	20,00	3,63
Ponta Porã	19,50	19,50	19,50	19,50	20,50	5,13
São Gabriel do Oeste	19,00	19,50	19,50	19,50	20,00	5,26
Sidrolândia	19,00	19,20	19,50	19,50	19,50	2,63
Preço Médio	19,41	19,53	19,60	19,60	20,25	4,31

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Figura 5: Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/FAMASUL

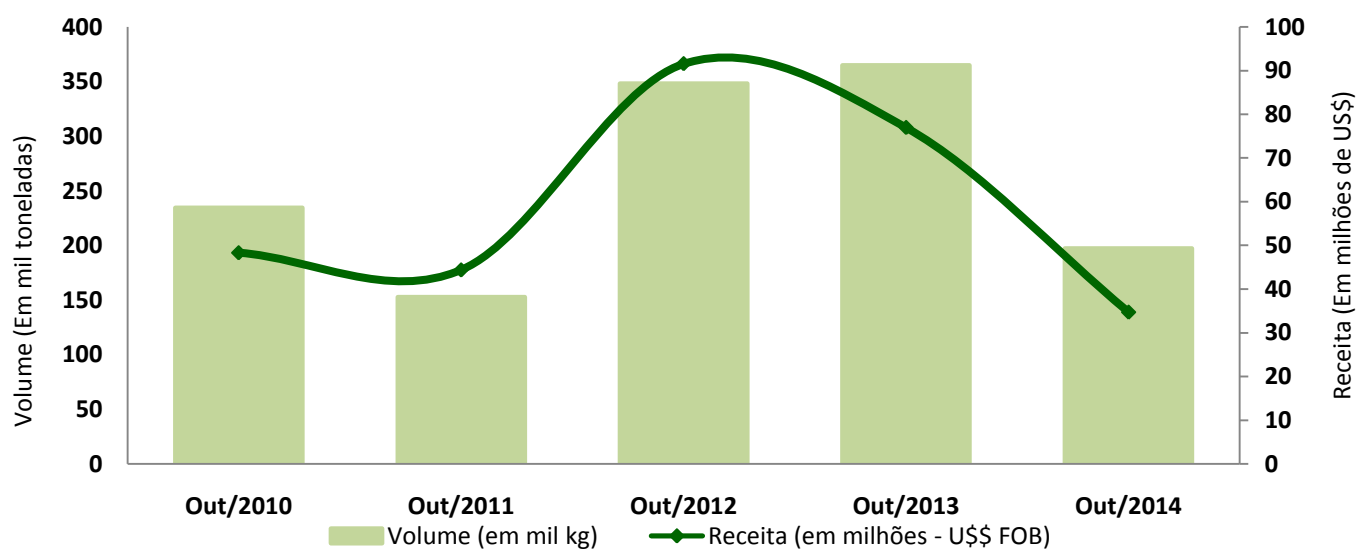


MERCADO EXTERNO DO MILHO

Segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), Mato Grosso do Sul exportou em outubro deste ano 197,1 mil toneladas de milho, queda de 45,9% quando comparado com outubro do ano passado, quanto às receitas, estas chegaram á US\$ 34,7 milhões. Em nível de Brasil,

foram exportadas em outubro deste ano 3,1 milhões toneladas, recuo de 19,7% em relação a outubro do ano passado. No acumulado do ano em nível de Brasil, as exportações de milho em grãos recuaram 27,4%.

Figura 6: Exportações de Milho em Grão de MS



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Principais Importadores:

No mês de outubro o Irã liderou as importações do milho sul-mato-grossense, com mais de 43 mil toneladas e 22% do total, em seguida aparece Vietnã com 35 mil toneladas e 17,9% do total. Em nível de Brasil, o principal comprador em outubro deste ano também foi o Irã, com mais de 629 mil toneladas e 20% do total.

Tabela 3: Principais países Importadores de Milho em grãos de MS - Outubro/2014

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	% do Total
IRÃ	7.513.239	43.371.038	22,0
VIETNÃ	6.283.352	35.312.717	17,9
COREIA DO SUL	4.925.455	28.972.910	14,7
INDONÉSIA	4.016.191	22.681.320	11,5
TAIWAN	2.863.952	18.040.000	9,1

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL



ESCOAMENTO

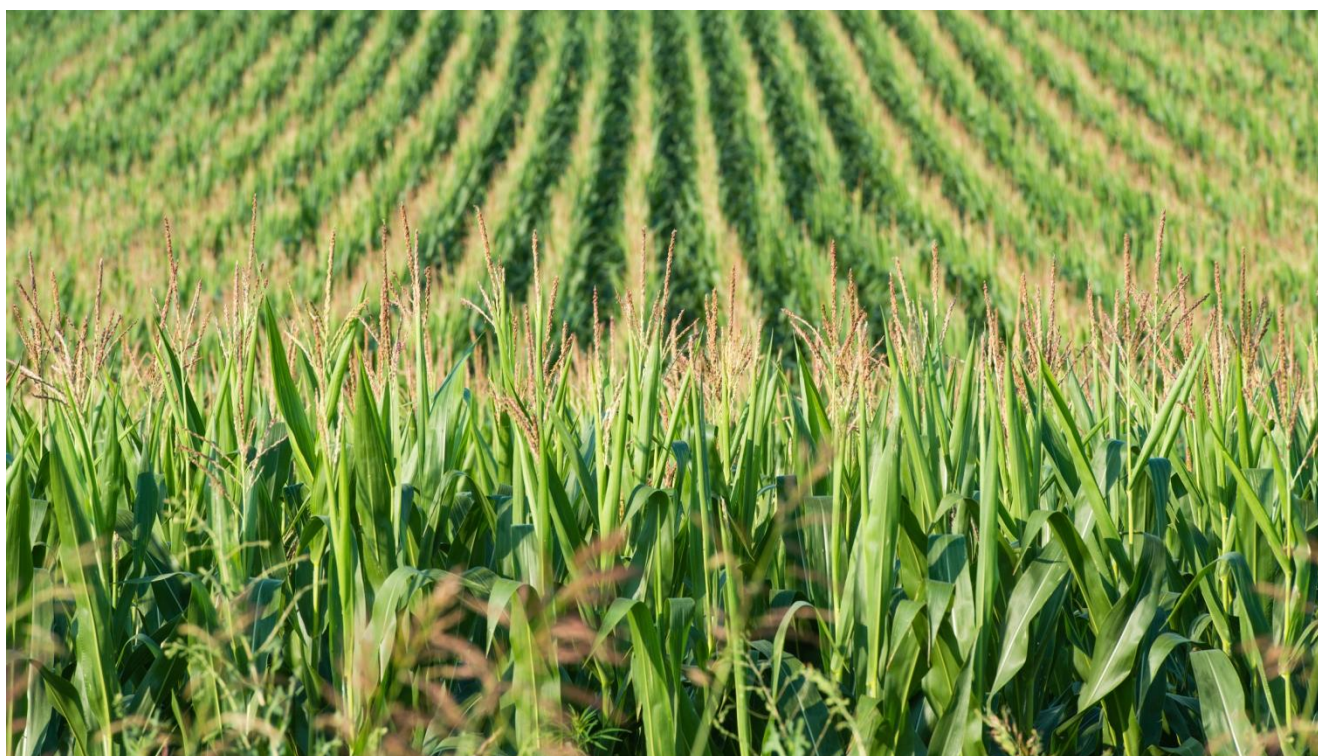
A principal porta de saída do milho oriunda de Mato Grosso do Sul segundo dados divulgados pela (SECEX) em outubro deste ano, foi o porto de São Francisco do Sul - SC com mais de 98 mil toneladas e 49,9% do total, seguido pelo porto de

Santos-SP com pouco mais de 61 mil toneladas e 31,1% do Total. Em nível de Brasil a principal porta de saída do milho em outubro de 2014 continua sendo o porto de Santos-SP com mais de 1,7 milhão de tonelada e 57% do total.

Tabela4: Exportação Milho em grãos por Porto - MS - Outubro/2014

PORTOS	US\$ FOB	Peso Líquido (kg)	% do Total
SÃO FRANCISCO DO SUL - SC	16.854.133	98.410.538	49,9
SANTOS - SP	11.290.190	61.356.226	31,1
PORTO DE PARANAGUÁ -PR	4.971.969	29.603.918	15,0
PORTO DE RIO GRANDE - RS	1.619.574	7.794.657	4,0

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL





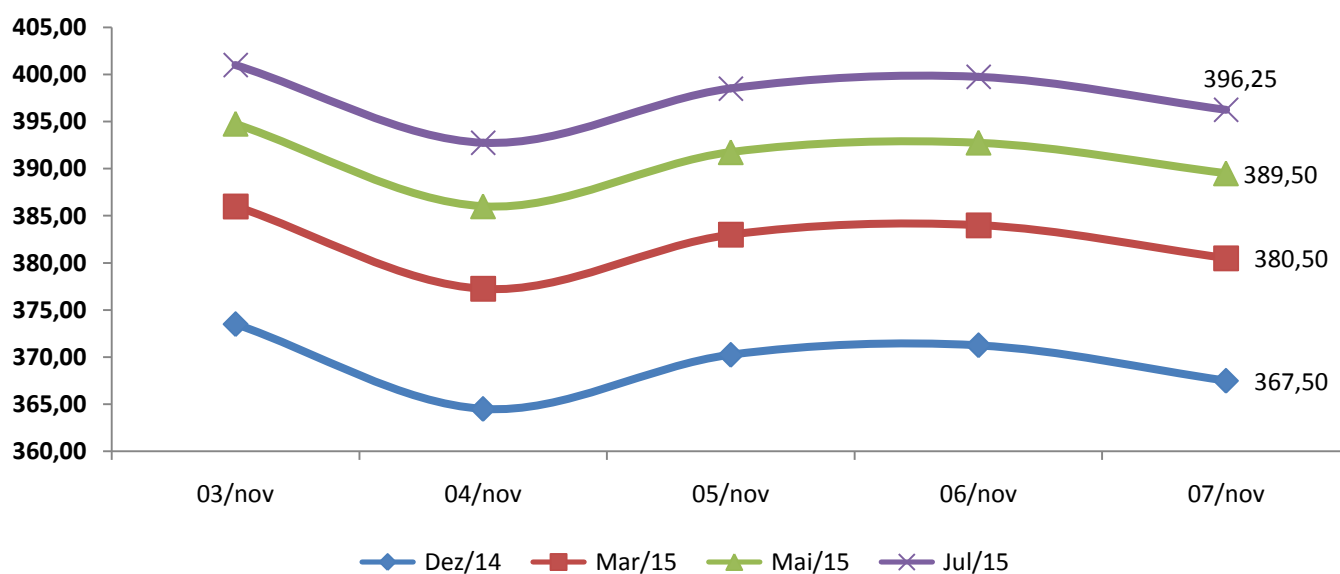
MERCADO FUTURO DO MILHO CBOT/CHICAGO

Os contratos de milho negociados em Chicago/EUA registraram desvalorização neste início de novembro, indo na contramão do observado na soja. O contrato com vencimento em dezembro/14 encerrou a primeira semana com recuo de 1,6% e o bushel fechou o período cotado à US\$ 3,67. O contrato com vencimento em

março/15 também registrou depreciação, 1,4% com o bushel ficando em US\$ 3,80.

Entre os fatores que condicionaram esta queda estão o avanço da colheita norte-americana e expectativa quanto à produtividade das lavouras, além do movimento de fundos de investimento.

Figura 7: Mercado Futuro do Milho - Em cents/Bushel - CBOT - Fechamento



Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Leonardo Carlotto Portalete

Eng. Agrônomo Analista em Agricultura do Sistema FAMASUL
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Lucas Galvan

Eng. Agrônomo Consultor em Agricultura do Sistema FAMASUL
e-mail: lucas@famasul.com.br

Clovis Tolentino

Eng. Agrônomo Consultor em Agricultura do SENAR-AR/MS –
Sistema FAMASUL e-mail: clovis@senarms.org.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica do SENAR-AR/MS – Sistema
FAMASUL e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Adriana Mascarenhas

Economista – Gestora do Departamento de Análise Econômica –
Sistema FAMASUL e-mail: adriana@famasul.com.br

Daniela Teixeira

Economista – Analista do Departamento de Análise Econômica –
Sistema FAMASUL e-mail: daniela@senarms.org.br

Luiz Eliezer

Economista – Estagiário do Departamento de Análise Econômica –
Sistema FAMASUL e-mail: luiz@aprosojams.org.br

Gabriela Brandt

Eng. Agrônoma – Estagiária Projeto SIGA-MS - Sistema FAMASUL
e-mail: gabriela@famasul.com.br

*Dany Correa / Reinaldo Adriano / Juliano Ávalos / Tiago Gonsalves /
Lucas Camargos / Marlan Palácio / Raffael Sanways /
Diego Rodrigues*

Equipe de campo: Técnicos de Campo - APROSOJA/MS
e-mail: projetosiqams@gmail.com

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de
Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/siqaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS
CEP 79040-850

Fone: (067) 3320-9706

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Presidente

Mauricio K. Saito

Vice-presidentes

Christiano da Silva Bortolotto

Breno de Arruda Moraes Ribeiro

César Roberto Dierings

Tháís Carbonaro Faleiros

LauriDalbosco

REALIZAÇÃO



**SISTEMA
FAMASUL**
M A T O G R O S S O D O S U L

SENAR
FUNAR
APROSOJA
SINDICATOS RURAIS

PARCEIROS



MONSANTO

